

A aplicação da toxina botulínica já ocupa um espaço bem definido na terapêutica neurológica, mas não totalmente explorado. Sua eficácia no tratamento da hiperidrose é um exemplo, como podemos conferir com os dados colhidos por Dias e colaboradores.

O tratamento farmacológico da neuropatia periférica dolorosa diabética freqüentemente não produz o alívio desejado pelo paciente. O Setor de Doenças Neuromusculares da Escola Paulista de Medicina vem utilizando o baclofeno com resultados bons em muitos casos. Outras drogas, usadas isoladamente ou combinadas, também têm sido promissoras, como podemos observar no artigo de revisão feito por Fernandes e colaboradores.

Aprendizagem e memória foram exaustivamente pesquisadas e muito ainda nos falta para a aquisição de um domínio razoável nesse campo. O artigo de Sá e Medalha aborda esse tema com maior ênfase sobre o aprendizado motor.

A Assistência Domiciliar à Saúde (*Home Health Care*) é um tema atual, tanto como mercado de trabalho como campo de pesquisa clínica. Trata-se de um sistema multiprofissional de assistência que não visa apenas a diminuir custos, como nos descreve Amaral e seus colaboradores.

A *Revista Neurociências* traz neste número três artigos relacionados à epilepsia de difícil controle. O primeiro deles refere-se ao *Tratamento Cirúrgico das Epilepsias*, de Rassi Neto e colaboradores. No segundo, Ramos nos oferece a oportunidade de compreender a eficácia da dieta cetogênica em crianças e em adolescentes. O terceiro refere-se à evolução da técnica cirúrgica e relato de seis crianças operadas, escrito por Centeno e colaboradores.

*José Osmar Cardeal*  
*Editor*